



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

11 DE JULHO DE 2018 - nº 05



MINISTÉRIO PÚBLICO COBRA RAPIDEZ NA SOLUÇÃO DA ESCALA DE PLANTÃO

A escala de plantão para os trabalhadores em distrito será discutida por comissão da Copasa e do SINDÁGUA, devendo ser submetido o resultado à apreciação do Ministério Público do Trabalho (MPT). A decisão de formar uma comissão, em cinco dias, foi tomada na nova audiência realizada neste dia 11 de julho, no MPT.

Desta vez, os prepostos da Copasa compareceram à audiência no Ministério Público do Trabalho e chegaram ao ponto de informar à procuradora que não teriam recebido a notificação para a audiência anterior, em que faltaram, tendo sabido da nova audiência em notícia publicada na página do SINDÁGUA na internet. Na ata da audiência, a procuradora destacou em negrito uma determinação à Secretaria do MPT para que "esclareça ainda hoje nos autos por meio de certidão o nome completo e o telefone da pessoa contactada da Copasa para fins de notificação para esta audiência".

A procuradora do Trabalho, Dra. Luciana Marques Coutinho, determinou que "as partes deverão aduzir o prazo para o término das negociações, tendo a Procuradora oficiante



advertido que este procedimento já tramita desde 2016, sendo que não será possível conceder prazo muito dilatado para a negociação que impeça o desfecho deste inquérito". Ressaltou que "o objeto desta investigação é a concessão regular do repouso semanal remunerado".

O SINDÁGUA encaminhará ao MPT os nomes dos representantes dos trabalhadores na composição desta comissão, defendendo o interesse dos trabalhadores numa escala de plantão humanizada e garantido o direito estabelecido em Acordo Coletivo de Trabalho Extraordinário.

Desta forma, as escalas de plantão devem obedecer neste momento o que está prescrito no Acordo Coletivo de Trabalho, sem qualquer alteração que prejudique o direito dos trabalhadores.

SINDICATO SEMPRE MOBILIZADO PARA DEFENDER OS DIREITOS DOS TRABALHADORES